



MANUAL DE
TÁVOLAS

2ª EDIÇÃO

ORDEM DeMOLAY

Este manual é um instrumento prático de orientação e informação sobre a Ordem dos Escudeiros da Távola Redonda, elaborado segundo os procedimentos previstos no Regulamento Geral do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil (atualizado em 30 de setembro de 2011), bem como pelos demais documentos legislativos competentes, no intuito de auxiliar e complementar o desenvolvimento dos Capítulos DeMolays e suas respectivas távolas.

2ª EDIÇÃO - 2012

Grande Capítulo do Estado de Minas Gerais
Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil

DeMolay ®

Autoria:

Victor Pessamiglio – CID: 76780
Capítulo Juiz de Fora Nº 33

Coordenação:

Secretária Estadual de Távolas de Minas Gerais

Capa e montagem:

Johann Colares - CID 74434
Capítulo Filadélfia nº 296

Fotografias:

Arquivo do Capítulo Juiz de Fora nº 33

Supervisão Técnica:

Augusto César Américo Mendes - CID: 10353

Tiragem (2ª Edição):

100 exemplares - circulação dirigida
Edição online - circulação livre

Distribuição

Grande Capítulo do Estado de Minas Gerais
Gestão 2012



Queridos Tios Mineiros,

Preparamos esse manual com o intuito de dar suporte aos Nobres Cavaleiros e Tios consultores na difícil tarefa de conduzir uma Távola de Escudeiros.

Esperamos também, esclarecer dúvidas dos membros dos Capítulos, torcendo que se interessem e que criem o desejo de patrocinar uma távola em suas cidades.

Estamos a disposição de todos no e-mail tavolas@demolaymg.com.br.

Abraços Fraternais!!!

Victor Pessamíglio - CID: 76780
Secretário Estadual de Távolas - 2012
Grande Capítulo do Estado de Minas Gerais

O que é?

A Ordem dos Escudeiros da Távola Redonda é uma organização patrocinada pela Ordem DeMolay, criada para crianças do sexo masculino, entre 07 e 11 anos, com fins educacionais e cerimoniais.

Como Surgiu?

A Ordem dos Escudeiros da Távola Redonda foi fundada em 1995, na Cidade de Vancouver, nos Estados Unidos. A Organização nasceu por iniciativa de um maçom chamado Michael Senders, e contou também com a ajuda dos Tios Ralph Hooper, Lynn Taylor e Edgar Trefts, que aderiu apenas após o início dos trabalhos e foi o principal colaborador na elaboração do Ritual.

Tio Michael Senders, ao ver seu filho pequeno chamado Jonatham, brincar com os DeMolays do Capítulo local, teve a iniciativa de fundar uma Ordem, na qual meninos mais jovens poderiam ter contato com os princípios da Ordem DeMolay.

Em junho de 1997 foi instalado o primeiro “Manor”, cuja tradução para o português seria “Solar”. Jonatham, filho do Tio Michael Sanders foi o primeiro Mestre Escudeiro. O encontro dos membros dessa nova Ordem aconteceu no salão de jogos do Capítulo local. Nessa sala havia uma mesa arredondada e a reunião aconteceu em volta dela, remetendo a antiga Ordem dos Cavaleiros da Távola Redonda.

A palavra “Solar” era dada para a propriedade de nobres na Idade Média, portanto, já que a nossa Ordem tem uma relação com o passado medieval foi decidido que um núcleo de escudeiros seria denominado “Solar” e o local de reunião de Távola.

A vinda para o Brasil

Em meados do ano de 2002 o irmão Daniel Giotti de Paula, sênior DeMolay do Cap. Juiz de Fora nº 33, soube da existência da Ordem dos Escudeiros, através do site do Supremo Conselho Internacional.

Bastante entusiasmado com a possibilidade de fundar a Ordem dos Escudeiros no Brasil, o irmão Daniel Giotti começou a realizar os primeiros contatos e várias mensagens eletrônicas foram trocadas com o Tio Michael Senders discutindo-se acerca da Ordem dos Escudeiros. Foi assim que o irmão Daniel Giotti obteve o Ritual da Ordem dos Escudeiros.

O próximo passo importante foi a tradução do ritual realizada pelo irmão Daniel Giotti com a ajuda do irmão Luis Fernando Alves Marcelino, sênior DeMolay do Capítulo Juiz de Fora nº 33. Na ocasião os irmãos Daniel e Luis Fernando entraram em contato com o irmão Rogers Ferreira Pereira, Presidente do Colégio Alumni Juiz de Fora nº 01 e relataram o interesse em trazerem a Ordem para o Brasil. Ficou então resolvido que o Colégio DeMolay Alumni Juiz de Fora nº 01 tomaria as medidas administrativas cabíveis para a instalação de uma Tavola na cidade de Juiz de Fora-MG.

A partir daquele momento os irmãos Daniel, Luis Fernando e Rogers começaram a estudar com afinco o ritual escudeiro. Vários ensaios foram realizados para adequação do ritual aos costumes brasileiros, tais como: reuniões restritas a Escudeiros, DeMolays e Maçons; utilização do termo “Tavola” em vez de “Solar” (palavra que levaria a dificuldades de explicação aos futuros escudeiros e quase desconhecida no Brasil); uso de um paramento** (camisa social branca de mangas cumpridas, calça social preta e uma gravata azul cumprida com o emblema dos Escudeiros); jóias para os Oficiais e Nobre Cavaleiro; a eleição para o cargo de Nobre Cavaleiro, a ser ocupado por um Sênior DeMolay, ou quando não houver um disponível, por um DeMolay Ativo com mais de 18 anos, entre outras.

Terminados os acertos iniciais e após aprovação da decisão de Patrocínio do Capítulo Juiz de Fora nº 33, o Colégio DeMolay Alumni Juiz de Fora entrou em contato com o Tio Alberto

Mansur, Grande Mestre Nacional, apresentando a tradução do ritual e todas as sugestões de adaptação do mesmo.

A idéia foi prontamente aprovada pelo Tio Alberto Mansur e através do Decreto número 009-2002/2005 foi instituída a Ordem dos Escudeiros da Távola Redonda no Brasil.

No dia 07 de dezembro de 2002, em Juiz de Fora, dezesseis garotos foram acolhidos no seio da Ordem dos Escudeiros da Távola Redonda, passando pela Cerimônia de Alistamento.

OBSERVAÇÃO:

Nos EUA, não existe paramento padrão para os Escudeiros e seus Pais, após prestarem um juramento também podem assistir as reuniões da Távola.

Fotos da primeira reunião da Ordem dos Escudeiros no Brasil:



A ORDEM DOS ESCUDEIROS E A ORDEM DEMOLAY

A Ordem dos Escudeiros da Távola Redonda é uma entidade que faz parte da Ordem DeMolay, colocando garotos de ambas as Ordens em contato frequente. As reuniões são todas uniformes, sendo denominada “ritualística”. O “Ritual” é bem simples, fazendo com que os escudeiros se familiarizem com as práticas de uma sociedade iniciática, sem sobrecarregá-los e sem tornar o grupo desestimulante. Por isso, é imperativo que se realizem atividades simples, que os façam tornar amigos e se integrar à Família DeMolay.

Cada Távola é patrocinada por um Capítulo DeMolay e fica sob auspícios do Conselho Consultivo correspondente.

Há um Sênior DeMolay ou DeMolay com idade entre 18 e 23 anos, denominado de Nobre Cavaleiro, que funciona como Consultor – responsável pelos Escudeiros. É ele quem acompanha os jovens Escudeiros, durante as cerimônias, e por isso ele deve ser considerado um irmão mais velho destes meninos.

As Cerimônias da Ordem foram escritas para serem facilmente lidas e aprendidas pelos Escudeiros, ensinando-lhes lições morais de alto valor, como serem sempre educados e leais, a dizerem a verdade, a preocuparem-se com o próximo, a se empenharem nos estudos, entre outras.

QUAL O PROPÓSITO E PRINCÍPIOS DOS ESCUDEIROS?

O propósito da Ordem dos Escudeiros é contribuir para que as crianças, ao chegarem a sua adolescência, assumam seu próprio desenvolvimento, especialmente do caráter, ajudando-as a realizar suas plenas potencialidades físicas, intelectuais, sociais, afetivas e espirituais, como cidadãos responsáveis, participantes e úteis à comunidade, de forma autônoma e consciente.

Os princípios que alicerçam a Ordem dos Escudeiros são as chamadas lições da vida: **Sabedoria, verdade e Justiça:**

Sabedoria

Sabedoria é o conhecimento que acumulamos no decorrer da vida. É também, nossa capacidade de usar bem esse conhecimento. Devemos ter o desejo de conhecer tudo com ponderação.

É preciso ler muitas coisas diferentes para nos tornarmos sábios, assim como perguntar sempre àqueles que sabem, e de nossa parte, ensinar os menos experientes. A sabedoria é a virtude guardada pelo Segundo Escudeiro, e é representada pelos Livros da Sabedoria.

Verdade

A verdade é o valor mais alto que podemos desejar. Embora ela seja entendida de vários modos através da História, sempre desejamos alcançar o verdadeiro. Para isso, é necessário vencer o senso comum, os juízos impostos e os preconceitos; é preciso entender o mundo a nossa volta e conhecer a nós mesmos. A verdade nasce do desejo de encontrá-la, mas primeiro devemos reconhecer nossa própria ignorância, é a virtude guardada pelo Primeiro Escudeiro, e é representada pela Espada da Verdade.

Justiça

A Justiça é aquilo que determina nossos direitos e deveres, que precisam ser equivalentes a todos, garantindo a dignidade das pessoas, Ela poderia ser classificada como uma regra. Geralmente, as leis são criadas para distribuir a Justiça.

Quando ela está em falta, há desigualdade entre os direitos e deveres de cada um, o que já levou a grandes revoluções, guerras e perdas. A Justiça é a virtude guardada pelo Mestre Escudeiro, e é representada pelo Malhete da Justiça.

O que é uma Távola?

A Távola é a unidade básica da Ordem dos Escudeiros, tal como, o capítulo é a unidade básica da Ordem DeMolay.

É na tábua que se desenvolvem todas as atividades ritualísticas, administrativas, sociais e filantrópicas do programa dos escudeiros, que deverá proporcionar divertidas atividades para os garotos que ainda não possuem idade mínima para se iniciar em um capítulo da Ordem DeMolay.

Composição de uma Tábua

Uma Tábua é composta por, no mínimo, sete Escudeiros, e pelo Conselho de Honra. Os cargos ocupados pelos Escudeiros em uma Tábua são:

Mestre Escudeiro (equivale ao Mestre Conselheiro de um Capítulo DeMolay): Presidente da Tábua.

Primeiro Escudeiro (equivale ao Primeiro Conselheiro de um Capítulo DeMolay): Vice-Presidente da Tábua.

Segundo Escudeiro - Equivale ao Segundo Conselheiro e é o Segundo Vice-Presidente da Tábua.

Secretario – É o responsável pelas Atas das Reuniões, além das correspondências e arquivo da Tábua.

Tesoureiro - É o responsável pelas Finanças do Tábua.

Mestre de cerimônias – É o responsável pela ritualística da Tábua.

Capelão - É o responsável pelas Orações.

Organista - Responsável pela Harmonia Musical.

Sentinela - Responsável por guardar a porta da Tábua.

A Diretoria da Tábua será composta pelo Mestre Escudeiro, 1º e 2º Escudeiros, os quais serão nomeados pelo Conselho de Honra da Tábua, visando sempre o bem da Ordem e procurando nomear para o cargo de Mestre Escudeiro sempre o Escudeiro mais velho ou mais indicado para a situação. O período administrativo de uma gestão é de 06 (seis) meses.

O Conselho de Honra

O Conselho de honra é formado pelo Nobre Cavaleiro, Consultor e outros DeMolays e Maçons que desejarem.

Nobre Cavaleiro

O Nobre Cavaleiro é um Sênior DeMolay ou DeMolay maior de 18 e menor de 23 anos. Caberá ao Nobre Cavaleiro guiar os trabalhos Ritualísticos da Távola e de seus escudeiros, cuidando para que os objetivos da Ordem sejam atingidos.

O mandato do Nobre Cavaleiro é o mesmo do Mestre Escudeiro. Nas reuniões, o Nobre Cavaleiro tem seu assento à esquerda do Mestre Escudeiro. Sugerimos que o Nobre Cavaleiro seja escolhido pelo Capítulo Patrocinador. O Nobre Cavaleiro é nomeado pelo Conselho de Honra de Távola.

Consultor da Távola

O Consultor da Távola é um maçom membro do Conselho Consultivo do Capítulo. Caberá ao Consultor representar a Távola e guiar o relacionamento dessa com o seu Capítulo DeMolay patrocinador, sendo sua responsabilidade presidir as reuniões do Conselho de Honra e garantir que a Távola cumpra todas as obrigações previstas nos regulamentos do Supremo Conselho e do GCEMG.

O mandato do Consultor é de 01 (um) ano no mínimo. O Consultor tem seu assento à direita do Mestre Escudeiro. Sugerimos que o Consultor seja escolhido pelo Conselho Consultivo do Capítulo Patrocinador.

Demais membros do Conselho de Honra

Se houver a necessidade, mais membros poderão compor o Conselho de Honra, como Nobre Cavaleiro Adjunto, Consultor de Tesouraria, de Secretária, de Ritualística e outros. Esses

membros poderão ser Demolays Ativos, Seniores DeMolays ou Maçons do Capítulo Patrocinador, regulares e frequentes.

Vestimenta

Os escudeiros, em suas reuniões devem trajar camisa social branca de mangas compridas, calça social preta, sapatos pretos, meias pretas, cinto preto e uma gravata azul royal comprida.

O traje para os DeMolays, Seniores DeMolays e maçons assistirem as reuniões dos escudeiros é o mesmo estipulado em um Capítulo DeMolay. É terminantemente proibido o uso de jóias, comendas ou qualquer distintivo da Maçonaria, Ordem DeMolay e outras Organizações Filiadas e Paralela na reunião da Ordem dos Escudeiros.

Materiais de uma Távola

a) 2 malhetes;

b) Bandeira Nacional;

c) 1 Espada;

d) Livros Escolares;

e) Bíblia Sagrada;

f) Mesa Redonda, de cor azul royal, dividida em quatro linhas amarelas formando os quadrantes , conforme o logotipo escudeiro. Uma outra opção mais em conta e prática é utilizar um tampo ou mesa redonda comum, coberta por uma toalha confeccionada aos moldes do logotipo escudeiro. Um logotipo bordado do Brasão DeMolay ou algo similar deverá ficar no quadrante esquerdo, na parte superior da Távola.

São itens opcionais:

a) Colares de Oficiais e Nobre Cavaleiro;

b) Estandarte da Távola;

O EMBLEMA



A Ordem dos Escudeiros possui três virtudes, simbolizadas em três baluartes: Os livros da **Sabedoria**, a **Espada da Verdade** e o **Malhete da Justiça**. O emblema é um círculo dividido por duas linhas amarelas em quatro quadrantes. Uma linha se encontra na horizontal e outra na vertical, formando uma cruz.

No quadrante superior esquerdo está o brasão da Ordem DeMolay, pois se não existisse a Ordem DeMolay, não existiria a Ordem dos Escudeiros. O brasão também relembra o patrocínio que os Capítulos DeMolays dão as Távolas.

No quadrante superior direito fica o Malhete da Justiça, portado pelo Mestre Escudeiro.

No quadrante inferior esquerdo fica a Espada da Verdade, portada pelo Primeiro Escudeiro.

E no quadrante inferior direito ficam os Livros da Sabedoria, portado pelo Segundo Escudeiro.

FUNDAÇÃO DE UMA TÁVOLA

Procedimentos necessários:

1º Passo: Ata do Capítulo patrocinador: uma votação deve ser realizada em reunião oficial do Capítulo, constando em ata a aprovação do Capítulo de fundar e patrocinar uma Távola. A Távola receberá obrigatoriamente o mesmo nome do Capítulo Patrocinador. Essa ata também deve ser ratificada pelo Conselho Consultivo do Capítulo. (Anexo I – modelo de ata)

2º Passo: Escolha do Conselho de Honra: o Conselho é composto por um *Consultor*, que deverá ser um maçom do Conselho Consultivo do Capítulo e por um *Nobre Cavaleiro*, que poderá ser um DeMolay ativo ou Sênior DeMolay com a idade entre 18 e 23 anos.

3º Passo: Remessa da documentação ao Grande Capítulo Estadual: após aprovação do Capítulo e ratificação do Conselho Consultivo, o Capítulo deverá preencher a decisão de patrocínio (Anexo II) para fundação da távola, anexar uma cópia da Ata com a decisão da fundação e remeter ao Grande Capítulo Estadual. Em seguida o Grande Capítulo Estadual, remeterá toda a documentação ao SCODB para homologação e expedição da Carta Constitutiva autorizando a instalação da mesma.

4º Passo: Instalação: uma Távola proveniente de outra cidade, ou até mesmo o Capítulo Patrocinador podem fazer a instalação da Távola, devendo ser seguidas a rigor as normas ritualísticas contidas no ritual da Ordem dos Escudeiros. Os rituais e outros materiais podem ser adquiridos na Loja DeMolay (www.demolay.org.br)

Admissão de Membros

Os requisitos para ingresso de um novo membro são:

- Ter entre sete e onze anos;

- Ser convidado por um Escudeiro, DeMolay ou Maçom;
- Preencher a Petição para ingresso. (Anexo III)

É fundamental para os responsáveis da Távola que conheçam os meninos que pretendem ser admitidos, pois, cada menino em idade para ingressar na Ordem pode possuir características e necessidades que devem ser muito bem observadas pelo Nobre Cavaleiro e Consultor.

A melhor forma de obter todas as informações a respeito do futuro Escudeiro é através de conversa direta com os pais e com o padrinho do Escudeiro.

Não é preciso ter parentesco Maçônico nem DeMolay. Não existe sindicância nem votação para os novos membros, porém, de acordo com a necessidade, o Nobre Cavaleiro e o Tio Consultor podem não investir um candidato.

É recomendado que o Nobre Cavaleiro e o Tio Consultor façam uma visita na residência dos candidatos. A família do candidato deverá ser informada sobre o paramento escudeiro. Sugerimos que a gravata seja providenciada pela Távola ou Capítulo patrocinador.

Quais são os trabalhos que podem ser realizados pela Távola?

As Távola devem ser ambientes agradáveis para os garotos desta faixa etária, procurando desenvolver um programa de atividades diversificadas, contemplando atividades ritualística, sociais, culturais e de lazer.

Atividades Ritualísticas:

Recomenda-se a organização de apresentações dos trabalhos da Távola em cerimônias públicas do Capítulo, como trabalho de divulgação e integração dos escudeiros para com a Ordem DeMolay.

Atividades Sociais:

É importante proporcionar oportunidades de convívio dos jovens escudeiros com outros escudeiros, DeMolays e membros da família maçônica em geral. Para tanto recomendamos:

Organizar visitas a outras Távolas;

Incentivar a participação dos escudeiros nas cerimônias públicas de Organizações filiadas à Ordem DeMolay e de outras organizações paramaçônicas;

Viabilizar a participação, inclusive com o desenvolvimento de pequenos trabalhos, em almoços, jantares e eventos similares do Capítulo patrocinador.

Atividades Recreativas:

O sucesso das Távolas está condicionado à animação e disposição dos escudeiros. Para tanto, recomenda-se que o Nobre Cavaleiro seja um verdadeiro animador, propicie o desenvolvimento de atividades recreativas, tais como:

Passeios em parques, zoológicos, shoppings, cinemas e coisas do gênero;

Campeonatos de vídeo games, futebol e outras modalidades esportivas;

Confraternizações nas casas dos membros e clubes;

Organizar uma tarde em pizzarias, sorveterias ou lanchonetes;

Atividades Culturais:

Apresentação de trabalhos sobre a Ordem dos Escudeiros nas reuniões;

Visitas a museus, circos, teatros ou organizações governamentais: Corpo de Bombeiros, Batalhão da Polícia Militar ou do Exército, Fórum, Câmara de Vereadores, Prefeitura, Universidades, etc;

Incentivar a leitura de livros de literatura infantil, em especial as histórias dos Cavaleiros da Távola Redonda;

Atividades Filantrópicas:

Sempre que possível, os escudeiros devem se fazer presentes nas atividades filantrópicas do Capítulo Patrocinador.

A reunião dos Escudeiros

O Ritual dos escudeiros foi escrito pelo Tio Trefts após ouvir as opiniões dos Escudeiros da Távola nº 01 do mundo em Vancouver, Estados Unidos.

Ele também foi influenciado pela história de um jovem enfermo que escreveu um livro sobre a “Busca pela Vida”.

A reunião dos escudeiros é bem simples e rápida com uma ritualística carregada de significados, que são passados de forma prática e espontânea.

A reunião não deve durar mais de uma hora. Reuniões demoradas fazem com que os Escudeiros percam a concentração e achem-nas chatas.

Sugerimos que as reuniões aconteçam uma vez por mês ou duas, mas outras atividades podem ser realizadas com os Escudeiros.

O Nobre Cavaleiro e o Consultor nunca devem se esquecer de que os escudeiros ainda são crianças e, portanto devem ter paciência para explicar os cuidados e o respeito pelo Templo Maçônico, a fim de evitar que os mesmos mexam nos objetos e excedam-se em seu comportamento nas dependências da Loja.

Os Pais na Távola

De acordo com a Circular 001/2011-2012, emitida em conjunto pela Grande Comissão de Organizações Filiadas e Paralelas, pela Grande Comissão de Ritual, Liturgia e Joias e pela Secretaria Nacional de Távolas, os pais passam a poder

frequentar a reunião dos Escudeiros. Para isso, devem observar os seguintes termos:

“1º - A participação será concedida somente ao guardião ou aos guardiões legais de Escudeiro.

2º - É permitido que os guardiões legais tenha acesso ao Ritual e às Cerimônias da Ordem dos Escudeiros. No entanto, não será possível que este efetue compras diretamente da Loja Demolay. O Conselho de Honra da Távola será o responsável por emprestar, fiscalizar e recolher os Rituais cedidos para este fim.

3º - Antes de entrar na reunião, os guardiões legais deverão prestar um juramento de segredo simples:

“Na presença de Deus e destas testemunhas, eu solenemente afirmo por minha honra que jamais divulgarei o conteúdo das reuniões e Cerimônias da Ordem dos Escudeiros para qualquer um que não esteja intitulado para tal e que encorajarei o compromisso de todo membro desta Ordem através da fiel observância deste juramento.”

4º - Os guardiões legais terão direito somente a tomar assento nas reuniões, sem contudo poder fazer uso da palavra.

5º - Não há previsão de traje específico para os guardiões legais, devendo-se apenas observar as regras de conduta dentro de um Templo Maçônico.”

É muito importante que seja explicado aos guardiões legais que isto originalmente não está previsto nas regras da Ordem e trata-se de uma permissão especial para que quaisquer dúvidas sobre os verdadeiros propósitos dos trabalhos dos Escudeiros e das Távolas sejam dirimidas.

Contudo, a presença dos guardiões legais tem o efeito colateral de inibir os jovens Escudeiros e, como consequência, atrapalhar o desenvolvimento moral dos garotos e a formação dos vínculos fraternais. Portanto, isto não deve se tornar uma rotina.

Lembramos ainda que as Távolas não são obrigadas a permitir a presença dos guardiões legais e esta decisão do SUPREMO

CONSELHO DA ORDEM DEMOLAY PARA O BRASIL através da Comissão é apenas uma ferramenta para superar um problema identificado e auxiliar o crescimento dos quadros da Ordem.

Essa decisão foi tomada devido à solicitação de Demolays e Maçons que trabalham com a Ordem dos Escudeiros. Foi observado que os pais sem parentesco maçônico tinham medo de deixar seus filhos participarem das atividades dos Escudeiros, inibindo o crescimento da Ordem no Brasil.

Virei Nobre Cavaleiro... E agora??

Esse texto é para você que acabou de ser escolhido para ser o Nobre Cavaleiro de sua Távola e está se perguntando... e agora??

Provavelmente você já frequentou algumas reuniões, se interessou pela Ritualística, pelos ensinamentos e até ajudou o Conselho de Honra fazendo algum cargo, como organista, sentinela ou mesmo ficando ao lado de um dos escudeiros auxiliando-o em seu cargo.

Provavelmente você sempre gostou de crianças e é uma pessoa muito responsável. Características que levaram o Conselho de Honra a tomar a decisão de colocar essa responsabilidade sobre você.

O primeiro passo é se reunir com o Conselho de Honra para saber como funciona a Távola: como está o caixa, quais são as receitas que a távola possui – mensalidade, ajuda de custo do capítulo, dos demolays e maçons – quais são as despesas fixas e variáveis da Távola – lanches, materiais – quais são os materiais que a távola possui – materiais ritualísticos, livro de presença, livro de atas, livro caixa, rituais, colares, Távola (a mesa mesmo), espada da verdade.... - onde são guardados, quais materiais a Távola ainda precisa adquirir...

Enfim, coisas que como visitantes das reuniões, nem imaginamos como funciona. Após descobrir isso, entre em contato com todos os pais dos Escudeiros se apresentando, de preferência peça para que o antigo Nobre Cavaleiro faça a ligação.

Os pais já criaram confiança no antigo Nobre Cavaleiro, portanto, eles não depositarão em você de início a mesma confiança. Uma ótima estratégia para conhecer a família é fazer uma confraternização com os pais. Dessa forma, se conhece pessoalmente todos os pais dos Escudeiros de uma só vez.

Após estar por dentro dessas coisas e já conhecer a família dos Escudeiros, está na hora de planejar a gestão. O planejamento funciona da mesma forma que um Capítulo ou Convento. É necessário providenciar a nominata e construir o calendário.

Para a nominata, escolha os Escudeiros mais velhos para os cargos mais “altos” para que todos, na medida do possível, possam ocupar todos os cargos. Deve-se levar em consideração também as habilidades de cada um: o Capelão precisa ler bem, o Mestre de Cerimonias precisa ser atento, o Mestre Escudeiros precisa ser Líder, o Secretário escrever bem...

Para o calendário, deve-se verificar a disponibilidade da Loja, o calendário do Capítulo Patrocinador, do Convento, do Bethel... Você deverá agendar todas as reuniões dos próximos seis meses, levando em consideração que são CRIANÇAS.

Por isso, você deverá agendar atividades que os motivarão a frequentar as reuniões, como esportes e jogos acompanhados de um lanche, sempre, afinal de contas, Escudeiros são “mini demolays” e quando eles chegam, a comida também acaba. Depois disso, é só seguir o planejamento e tudo dará certo.

Você deverá se atentar sempre em fazer com que os Escudeiros fiquem motivados a irem às reuniões. Cada um se motivará com alguma coisa diferente. Alguns pelo interesse em se tornar Mestre Escudeiro, outros por se interessarem na Ritualística, mas o principal é fazer com que eles queiram ir para encontrar os irmãos, e isso só será possível através de atividades recreativas e leves.

Você deverá acompanhar as coisas de muito perto, mas não fazê-las. O importante é que os próprios meninos façam as coisas para que eles possam aprender e se sentirem úteis e

importantes. Eventualmente, alguns meninos vão de desentender e você deverá mediar esses conflitos.

Sempre diga que todos são irmãos e que irmãos brigam. Eles sempre entendem esse espírito de Fraternidade (mais que os Demolays e Maçons). O que você não pode esquecer é que, ao fim de sua gestão, outra pessoa entrará no seu lugar, portanto, treine um sucessor desde o início de sua gestão e não se esqueça, o importante é o começo!

REI ARTUR E OS CAVALEIROS DA TÁVOLA REDONDA



Antigamente a palavra Escudeiro designava o aspirante a Cavalaria, em constante treinamento. Ele era o ajudante do Cavaleiro e devia cuidar de suas armas e seu cavalo.

A Cavalaria era a elite dos antigos exércitos e era composta por soldados montados, chamados Cavaleiros, geralmente Nobres e pessoas influentes na sociedade.

A partir da Idade Média, a Cavalaria foi associada a códigos de éticas e Conceitos Místicos, como nas histórias de Carlos Magno e da busca pelo Graal. Nessa época, a Igreja fundou Ordens de monges cavaleiros, como os Templários.

Segundo as canções e os romances medievais, Artur, Rei da Bretanha, sentava-se com os seus Cavaleiros numa grande mesa Redonda, simbolizando a igualdade entre todos eles, pois a mesa não tinha lados diferentes.

Pelas histórias, o maior feito dos Cavaleiros da Távola Redonda foi encontrar o Santo Graal, o cálice que Jesus teria usado e que conteria ainda um pouco do seu sangue.

A Cavalaria deve ser usada como inspiração para o ensinamento da honra, companheirismo e igualdade. O nome Escudeiro deve lembrá-los que ainda são aprendizes, e que devem se espelhar “nos Cavaleiros”, para um dia ser igual a eles, nos princípios é claro.

A mesa redonda deve ser usada apenas como ferramenta para o ensinamento da igualdade entre os Escudeiros, que todos são irmãos e possuem direitos e deveres iguais, que cargos são passageiros e não os fazem melhores que ninguém.

A Bíblia Sagrada

Os escudeiros utilizam a Bíblia Sagrada nas reuniões, como guia para suas lições. A Bíblia pode ser substituída por outro livro religioso, desde que seguidos por membros da Távola. Se existirem Escudeiros de Religiões diferentes, todos os seus livros sagrados devem ser abertos sobre a Távola Redonda, respeitando a fé de cada um.

Perguntas frequentes

1 - Quem patrocina uma Távola?

Um Capítulo DeMolay regular.

2 - Que critério é utilizado para o nome e número da Távola?

O nome da Távola é sempre o nome do Capítulo que a patrocina, o número é referente a ordem de Fundação de Távolas no Brasil, assim como nos Capítulos.

3 - Qual o nº mínimo de escudeiros para a Távola ser instalada?

Sete escudeiros. O quorum mínimo para uma reunião acontecer é de cinco Escudeiros e um Maçom Regular.

4 - A Távola possui Conselho Consultivo?

Não, a Távola possui um Conselho de Honra, formado por um Consultor, um Nobre Cavaleiro e qualquer número de DeMolays, Seniores e Maçons do Capítulo Patrocinador.

5 - Quem pode ser Nobre Cavaleiro?

Um DeMolay Ativo ou Sênior DeMolay, desde que Regular e com idade mínima de 18 e máxima de 23 anos de idade.

6 - Quem pode ser Consultor?

Qualquer Maçom Regular, que faça parte do Conselho Consultivo do Capítulo correspondente.

7 - Quem escolhe o Conselho de Honra?

O Tio Consultor e demais membros são escolhidos pelo Conselho Consultivo do Capítulo. O Nobre Cavaleiro é escolhido pelo Conselho de Honra.

8 - Qual a duração da Gestão?

A Gestão dos oficiais da Távola e do Nobre Cavaleiro é de seis meses. O mandato do Consultor é de um ano, no mínimo.

9 - Há eleição para os oficiais?

Não, o Conselho de Honra faz a nomeação. Porém recomendamos que o Conselho de Honra "consulte" a Távola através de candidaturas e eleições, para que floresça nos Escudeiros o espírito de democracia e coragem.

10 - O Mestre Conselheiro do Capítulo usa o colar?

Não, dentro da Távola não importa os cargos, graus e honrarias da Ordem DeMolay e da Maçonaria, todos devem trajar roupa padrão de DeMolay e Maçom como as de dentro dos Capítulos, não são permitidos o uso de colares nem comendas.

11 - É preciso fazer cumprimentos formais na hora de falar?

Não, deve-se fazer um cumprimento geral e evitar falar muito, pois a reunião deverá durar no máximo 60 min.

12 - Qual é a frequência das reuniões?

Sugerimos uma ou duas vezes por mês, porem pode-se fazer outros encontros com outras atividades.

13 - Como é o tratamento dos Escudeiros?

Os Escudeiros são irmãos dos outros Escudeiros, dos DeMolays e Seniores DeMolays. Devem chamar os Maçons de Tio.

14 - Quem instala uma Távola?

A instalação de uma Távola é feita por outra Távola, ou na impossibilidade, que pode ser gerada pela dificuldade de se viajar com os Escudeiros os próprios oficiais do Capítulo.

15 - Quem senta no oriente?

O Oriente deve ser reservado apenas a Maçons, Seniores DeMolays, Conselho de Honra e autoridades.

16- Existe taxa para os Escudeiros?

As Távolas poderão instituir uma taxa para o ingresso dos membros, a fim de cobrir os custos administrativos com o alistamento.

17 - Existe graus ou Comendas na Ordem dos Escudeiros?

Não.

(Anexo I)

Modelo de ata de fundação

Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil
Grande Capítulo do Estado de Minas Gerais

Ata da Reunião Ordinária do Capítulo _____, n _____
Aos _____ dias do mês de _____ do ano de _____,
no Templo da Augusta e Respeitável Loja Simbólica
_____, às _____ horas, teve início
mais uma reunião do Capítulo _____ do Supremo
Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil, aberta pelo Irmão
_____, Mestre Conselheiro. Devidamente
ocupados os cargos, procedeu-se a Cerimônia de Abertura do
Grau Iniciático, invocando-se as bênçãos do Pai Celestial.
Passou-se a Ordem do Dia, cuja discussão girou apenas sobre a
fundação de uma Távola dos Escudeiros, a ser patrocinada pelo
Capítulo. O Mestre Conselheiro explicou as finalidades da
Ordem dos Escudeiros, respondendo a perguntas dos irmãos.
Foi feita a votação e, por unanimidade, foi aprovado o Patrocínio
da Távola dos Escudeiros. Prosseguindo a reunião, o Mestre
Conselheiro explicou as finalidades do cargo de Nobre Cavaleiro,
abrindo a palavra para quem desejasse se candidatar. Como
único candidato, apresentou-se o Irmão
_____, portador da CID _____,
tendo sido eleito por todos os presentes à reunião. Em seguida,
foi passada a palavra a bem da Ordem, quando reinou silêncio
em ambas as colunas e no Oriente. Foi realizada a Cerimônia de
Encerramento e nada mais havendo a tratar, o Mestre
Conselheiro declarou encerrados os trabalhos do Capítulo às
_____ horas e eu, _____, Escrivão,
redigi e lavrei a presente ata, que segue assinada por mim, pelo
Mestre Conselheiro e pelo Consultor do Capítulo.

(Assinatura e nome do Mestre Conselheiro)
(Assinatura e nome do Presidente do Conselho)
(Assinatura e nome do Escrivão)

Termo Aditivo

Eu, _____, declaro que o Conselho Consultivo do Capítulo _____, escolheu na reunião realizada em _____ de _____ de _____, como Tio Consultor da Távola a ser patrocinada pelo Capítulo o Irmão _____, Maçom, portador da CID _____.

(Nome do Presidente)
(CID do Presidente)
Presidente do Conselho Consultivo

(Anexo II)

**Formulário de Decisão de Patrocínio
e Solicitação de Carta Constitutiva**

Ao Grande Capítulo do Estado de Minas Gerais, jurisdicionado ao Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil.

Ficou resolvido que o Capítulo _____ nº _____

localizado na rua _____, nº _____

complemento: _____, Bairro _____

CEP: _____ na cidade de _____/MG

Desejando empregar nossos melhores esforços na promoção e difusão dos princípios e objetivos da Ordem DeMolay em seu trabalho constante em favor da juventude, concordamos em patrocinar uma Távola de Escudeiros.

Em nome do Conselho de Honra e dos membros do mencionado Capítulo prometemos que sendo a Carta Constitutiva concedida, esta Távola será patrocinada e mantida de acordo com os Estatutos e Regulamentos do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil.

Indicamos para compor o Conselho de Honra desta Távola os irmãos abaixo relacionados, assegurando que todos são membros em pleno direito da Fraternidade Maçônica e DeMolay.

Nobre Cavaleiro

Ir.: _____, CID _____.

Tel: () _____ / () _____ / () _____

Emails: _____.

Consultor

Tio.: _____, CID _____.
Tel: () _____ / () _____ / () _____
Emails: _____.

Portanto, respeitosamente requeremos vosso deferimento a esta decisão de Patrocínio e solicitação de Carta Constitutiva para a Távola da Ordem dos Escudeiros.

(Cidade), (Dia) de (Mês) de (Ano)

(Assinatura e nome do Mestre Conselheiro)
(Assinatura e nome do Presidente do Conselho)
(Assinatura e nome do Escrivão)

(Anexo III)



Ficha para ingresso na Ordem
dos Escudeiros da Távola Redonda

Dados Pessoais			
Nome:			
Data de Nascimento:		Naturalidade :	
Endereço:			
Bairro:	Cep:	Cidade:	MG
Fone:		Cel:	
e-mail:			

Filiação	
Nome do Pai:	Maçom ? () sim
Loja/Capítulo:	DeMolay? () sim
Profissão:	
Nome da Mãe:	
Profissão:	

Escolaridade
Escola:
Série:

Padrinhos	
1)	Tel.:
Escudeiro () / DeMolay ativo () / Sênior DeMolay () / Maçom ()	
Távola / Capítulo / Loja:	
2)	Tel.:
Escudeiro () / DeMolay ativo () / Sênior DeMolay () / Maçom ()	
Távola / Capítulo / Loja:	

Termo de responsabilidade

Autorizo _____ a ingressar na Ordem dos Escudeiros da Távola Redonda, declarando estar ciente dos direitos e deveres do membro juvenil e de seus responsáveis para com a Ordem DeMolay e a Ordem dos Escudeiros.

Assinatura do Responsável

(Cidade), (Dia) de (Mês) de (Ano)

(assinatura do candidato)

Anexar: Cópia da Certidão de Nascimento e 01 retrato $\frac{3}{4}$

Uniforme: calça social preta, camisa social branca de mangas compridas, sapatos, meias pretas e cinto preto, gravata azul Royal comprida.

(Anexo V)

Modelo de Autorização de Viagem

Eu, _____,
RG nº _____ CPF _____,
residente na
Rua _____ n _____,
Complemento _____ Bairro _____,
CEP _____, Cidade _____ / MG
AUTORIZO o meu filho _____,
RG _____ CPF _____,
a viajar com a Távola _____
para _____, do(s)
dia (s) ____/____/____ a ____/____/____.

**Esta autorização deverá permanecer
junto aos documentos do menor.**

_____, _____ de _____ de _____

_____.

Pai / Mãe ou Responsável

Junto com a autorização deverá ser anexada cópia da Certidão de Nascimento do escudeiro e cópia do documento de identidade do pai/mãe ou responsável que assinar a autorização.

Cronograma da viagem

Uma comitiva do Capítulo _____ N _____,

composta por Maçons, DeMolays e Escudeiros, fará uma viagem para a cidade

de _____, com o propósito de

Para tanto, se faz necessário que os senhores pais providenciem alguns documentos para a viagem.

No dia da viagem o escudeiro precisará estar portando a autorização anexa assinada pelo responsável, cópia da certidão de nascimento do escudeiro e cópia da carteira de identidade do Pai ou Mãe que assinou a autorização.

PROGRAMAÇÃO:

Data: _____ - Saída da Loja Maçônica _____

(Rua _____, 000 – Centro)

Horário de saída para _____ : 00:00 horas

Previsão de saída de _____ : 00:00 horas

Previsão de chegada em _____ : 00:00 horas

DIVERSOS

O deslocamento será feito numa VAN e/ou automóveis particulares e o Escudeiro não terá gastos com a viagem. Os escudeiros se desejarem poderão viajar com uma roupa mais confortável (bermudas, camisetas, etc...), conduzindo seus paramentos em bolsas, cabe ressaltar para não se esquecerem de levar os paramentos e principalmente a gravata azul.

É interessante que conduzam também material de higiene (escova e pasta de dentes), remédios e medicamentos que por ventura estejam utilizando.

CONTATOS E INFORMAÇÕES

_____ - Telefone _____

_____ - Telefone _____

_____ - Telefone _____

(Anexo VI)

Modelo de Formulário de Entrevista

Primeiramente é importante ressaltarmos que não há sindicância para o alistamento na Távola, porém recomendamos uma visita na casa do menino que irá ser alistado. Deverá ser explicado sobre a Ordem, como nasceu, princípios, as atividades realizadas, os horários, dias e locais das reuniões, entre outros.

Também deverá ser explicado sobre a Ordem Demolay e sobre a Maçonaria. É importante que o Tio Consultor ou o Nobre Cavaleiro vá junto com um Escudeiro, primeiro cria um senso de responsabilidade neles, segundo que passa mais confiança para a Família do menino. Segue abaixo algumas perguntas para auxiliar na visita.

1) Como vocês souberam da existência da Ordem dos Escudeiros?

2) Pai e mãe estão de acordo em colocar seu filho nos Escudeiros ?

3) Para o bom desenvolvimento das Reuniões é imprescindível a assiduidade da criança. Quando os pais não puderem trazer seu filho à Távola, há outra pessoa que possa fazê-lo? Quem?

4) A presença dos pais em Reuniões de Pais e Cerimônias Públicas é fundamental para a existência e manutenção do Távola. Vocês se comprometem a participar de todas as Reuniões e Cerimônias convocadas? _____

5) Vocês estão dispostos a “estimular o jovem Escudeiro no desenvolvimento de suas qualificações e no comparecimento regular às atividades” e a “buscar conhecer mais profundamente o processo educativo” fazendo parte do seu acompanhamento?

Perguntas podem ser acrescentadas ou retiradas, mas recomendamos que o número não seja tão grande, para não alongar muito a entrevista.

(Anexo VII)

Modelo de Ata de Reunião - Ata nº _____

Dia ____ / ____ / ____

Távola _____, nº _____

Início da reunião às ____ h e ____ min.

Oficiais:

ME: _____

1E _____

2E: _____

Tes _____

Esc _____

Mcer _____

Cap: _____

Org _____

Sen: _____

Nobre Cavaleiro: _____

Tio Consultor: _____

Recebimento e Leitura de Correspondências:

1 _____

2 _____

Ordem do Dia:

1) _____

2) _____

Palavra no sul:

1 _____

2 _____

Palavra no Norte:

1 _____

2 _____

Palavra no oriente:

1 _____

2 _____

Término as: ____ h e ____ min.

Um escudeiro procura se esforçar sempre para fazer o que é certo e procura ser um melhor filho e honrar seu pai e sua mãe... Um escudeiro busca sabedoria aprendendo para melhorar a si mesmo... Um escudeiro diz sempre a verdade. É verdadeiro com sua família, com seus amigos e com seus irmãos Escudeiros, DeMolays e Tios Maçons... Um escudeiro é justo e educado, obedece às leis de sua pátria e esforça-se para respeitar os direitos dos outros... Um escudeiro é bondoso, pois através da bondade de conhecerá a luz da sabedoria, da verdade e da justiça... Um escudeiro procura se esforçar sempre para fazer o que é certo e procura ser um melhor filho e honrar seu pai e sua mãe... Um escudeiro busca sabedoria, aprendendo para melhorar a si mesmo... Um escudeiro diz sempre a verdade. É verdadeiro com sua família, com seus amigos e com seus irmãos Escudeiros, DeMolays e Tios Maçons... Um escudeiro é justo e educado, obedece às leis de sua pátria e esforça-se para respeitar os direitos dos outros... Um escudeiro é bondoso, pois através da bondade de conhecerá a luz da sabedoria, da verdade e da justiça... Um escudeiro procura se esforçar sempre para fazer o que é certo e procura ser um melhor filho e honrar seu pai e sua mãe... Um escudeiro busca sabedoria, aprendendo para melhorar a si mesmo... Um escudeiro diz sempre a verdade. É verdadeiro com sua família, com seus amigos e com seus irmãos Escudeiros, DeMolays e Tios Maçons... Um escudeiro é justo e educado, obedece às leis de sua pátria e esforça-se para respeitar os direitos dos outros... Um escudeiro é bondoso, pois através da bondade de conhecerá a luz da sabedoria, da verdade e da justiça... Um escudeiro procura se esforçar sempre para fazer o que é certo e procura ser um melhor



www.demolaymg.com.br

GRANDE CAPÍTULO DO ESTADO DE MINAS GERAIS – 2012
SUPREMO CONSELHO DA ORDEM DeMOLAY PARA O BRASIL

DeMolay®